

20 de julho de 2018

# Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

Julho 2018

## Apresentação da Pesquisa

O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

### Mercado de trabalho

- **Situação do Emprego:** avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Situação de Renda:** avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior

### Consumo

- **Consumo Atual:** avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Acesso a Crédito:** avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Momento para Consumo de Bens Duráveis:** avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis (eletrodomésticos, eletrônicos e outros)

### Expectativas

- **Perspectiva Profissional:** perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses
- **Perspectiva de Consumo:** perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

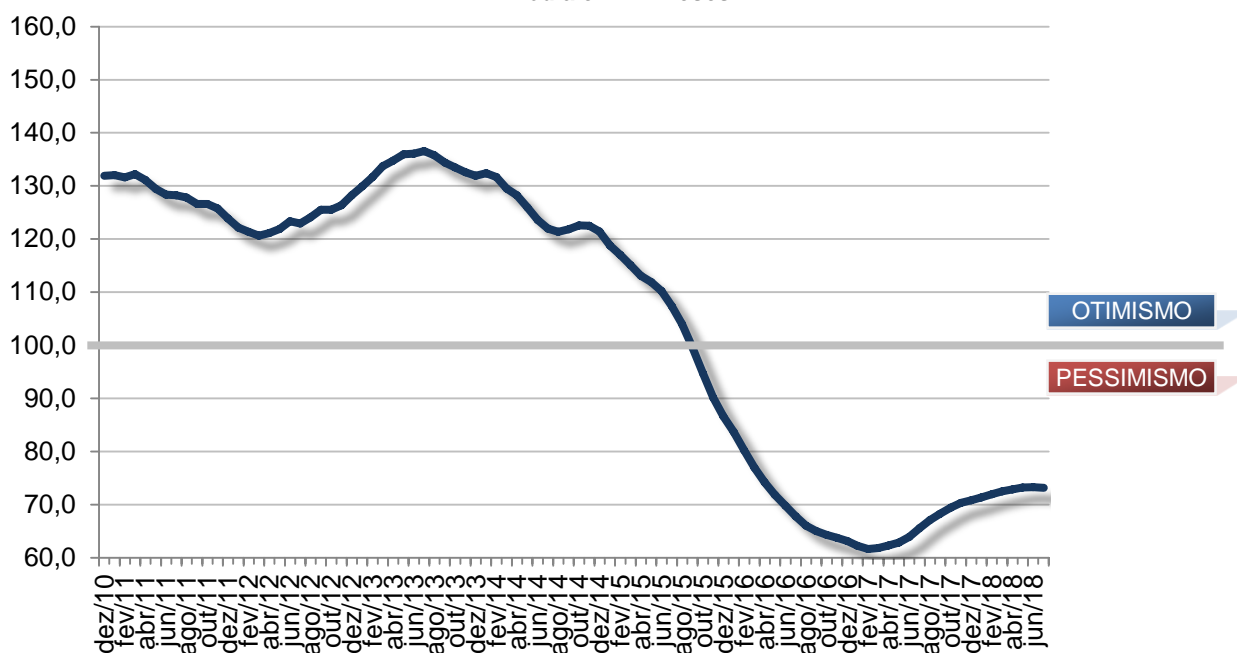
O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

## Análise dos principais resultados do ICF-RS em jul/18

- O ICF alcançou 74,0 pontos em jul/18 o que representou uma variação de -0,9% frente ao mês anterior (74,7 pontos). Na comparação com jul/17, este resultado representou uma queda de 1,4%.
- A média em 12 meses do indicador atingiu 73,2 pontos, com leve baixa frente à média verificada em jun/18 (73,3 pontos).
- Frente ao mesmo período do ano passado, os indicadores que avaliam a situação do emprego, do acesso ao crédito e de expectativas registram recuos. Por outro lado, passado os efeitos da greve dos caminhoneiros, as famílias gaúchas voltaram a sentir um melhora nas suas rendas.
- Ainda que o cenário econômico deste ano seja melhora do que em 2017, a proximidade das eleições gera muitas incertezas sobre economia que, por sua vez, impactam diretamente as condições de consumo das famílias gaúchas.

**Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS)**

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

**Mercado de trabalho**

- O indicador que mede a segurança com relação à **situação do emprego** atingiu 103,9 pontos e permaneceu no patamar otimista, em julho. Assim, registrou recuo de 1,3% na comparação com o mês anterior, enquanto que em relação ao mesmo período de 2017 houve variação de -10,0%.
  - A média em 12 meses do indicador passou de 100,8 pontos em jun/18 para 99,8 pontos em jul/18.
  - Após os acontecimentos recentes, como a greve dos caminhoneiros, terem afetado o ritmo de recuperação econômica, este movimento começa a aparecer na percepção das famílias quanto ao emprego. Ainda que a taxa de desocupação esteja menor do que no ano passado e a geração líquida de empregos esteja positiva, o mercado de trabalho permanece enfraquecido.
  - Além disto, a incerteza gerada pelo cenário eleitoral não deixa definições claras de quem pode ganhar a disputa. Assim, as empresas buscam ocupar sua capacidade ociosa e acabam postergando possíveis investimentos para o período pós-eleição.
- A avaliação quanto à **situação de renda** atual atingiu os 85,9 pontos, aumentando em relação à jul/17 em 12,6%. Na margem, o indicador avançou 2,8%
  - Na média em 12 meses, o indicador passou dos 77,8 pontos de jun/18 para os 78,6 pontos em jul/18.
  - A inflação segue abaixo da meta perseguida pelo Banco Central (4,5% a.a.), portanto, a percepção das famílias segue melhorando, especialmente em relação ao ano passado.
  - Passado os reflexos da greve dos caminhoneiros, a avaliação dos preços por parte das famílias gaúchas voltou a melhorar, uma vez que a inflação segue em patamar reduzido. Contribui, em parte, a melhora na renda das famílias a partir da recuperação, ainda que lenta, do mercado de trabalho. Ainda que os postos de trabalho gerados, em sua maioria, sejam informais, eles ajudam na melhora da renda das famílias.

## Consumo

- O indicador referente ao nível de **consumo atual** registrou no mês de julho 73,9 pontos. Frente ao mês anterior, o indicador teve alta de 4,1%, enquanto que em relação à jul/17 houve alta de 36,0%.
  - Na média de 12 meses, o indicador registrou pontuação de 56,1 pontos em jul/18, avançando frente os 54,5 pontos verificados em jun/18.
  - O indicador seguiu em alta pelo sexto mês consecutivo, na comparação com o mês anterior, contudo, permanece em patamar pessimista e distante do nível de neutralidade (100 pontos). Após ser diretamente afetada durante a crise, a capacidade de consumo das famílias tem se recuperado lentamente, conforme melhora o mercado de trabalho.
- O indicador referente à facilidade de **acesso a crédito** atingiu 47,8 pontos, em jul/18, com baixa de 35,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior enquanto que, comparado a jun/18, o indicador aumentou em 1,1%.
  - Na média dos últimos 12 meses, o indicador passou de 69,3 pontos no mês anterior para 67,2 pontos em jun/18.
  - Ainda que tenha ocorrido uma melhora na concessão de crédito para pessoa física, de acordo com o Banco Central, a percepção das famílias em relação ao acesso a crédito segue em patamar pessimista. O cenário atual de incertezas e recuperação lenta do mercado de trabalho imprime certa cautela na decisão das instituições financeiras no momento de conceder crédito.
- No que se refere ao **momento para consumo de bens duráveis**, em jul/18, o indicador registrou 54,2 pontos, com elevação de 8,9% frente ao mesmo período de 2017. Em relação ao mês anterior, houve variação de 0,4%.
  - Nos últimos 12 meses, o índice registra média de 59,2 pontos, ao passo que em jun/18 haviam sido apurados 58,8 pontos.
  - Com um cenário ainda de restrição no orçamento das famílias e certa dificuldade em acessar crédito, a avaliação quanto ao momento para consumo de bens duráveis acabam sendo afetadas. Ainda que haja um recuperação, o patamar do indicador ainda é bastante pessimista.

## Expectativas

- O indicador de **perspectiva profissional** alcançou os 71,5 pontos em jul/18, o que representa uma queda de 0,9% em relação ao mesmo período de 2017. Comparativamente ao mês anterior a variação foi de 1,0%.
  - Na média dos últimos 12 meses, o indicador foi de 80,7 pontos em jun/18 para 80,8 pontos em jul/18.
  - O momento incerteza, gerado pela proximidade das eleições e outros acontecimentos, acaba ditando um ritmo mais lento à recuperação do mercado de trabalho. Portanto, é esperado que as famílias continuem com uma expectativa deteriorada em relação ao emprego.
- Para a **perspectiva de consumo**, o indicador registrou 80,9 pontos em jul/18, com variação de -3,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Na comparação com jun/18, a variação foi de -11,2%.
  - A média dos últimos 12 meses do indicador apresentou recuo, indo dos 70,9 pontos de jun/18, aos 70,7 pontos em jul/18.
  - Com a recuperação econômica enfraquecendo ao longo deste primeiro semestre do ano, e impactando na perspectiva de emprego das famílias, a intenção de consumo para os próximos meses acaba sentido estes efeitos.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.